RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Câmeras de segurança revelam sequência de agressões que levou à morte de ciclista em Copacabana

Novas imagens mostram como acusação falsa de roubo de bicicleta desencadeou linchamento fatal no Rio

Claudio Rafael Landeiro, 37 anos, perdeu a vida após sofrer espancamento brutal em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, acusado injustamente de furtar uma bicicleta. Registros de câmeras de segurança comprovam que a vítima não ofereceu resistência e apenas tentou se proteger dos golpes desferidos contra ele.



O programa Fantástico teve acesso a material inédito que documenta detalhadamente como os eventos se desenrolaram. Os novos registros fornecem pistas cruciais sobre a dinâmica do crime que culminou em morte.

Fabiana, irmã da vítima, descreve Claudio Rafael como um homem tranquilo e amoroso. Segundo ela, ele era protetor, alegre e mantinha relacionamento amigável com todos ao seu redor.

Quatro indivíduos foram detidos pelos envolvimento no caso: os seguranças David Santos Machado e Jorge Luiz Ricardo Dias, além dos entregadores Felipe Eduardo dos Santos Silva e Ailton José da Silva.

Conforme informações da corporação, David foi responsável pelo espancamento utilizando uma madeira como instrumento, enquanto Felipe e Ailton participaram das agressões com socos e chutes.

Entenda como iniciou o confronto

De acordo com a reconstrução baseada nos vídeos das câmeras, Claudio Rafael saiu de sua residência de bicicleta e se dirigiu a um estabelecimento comercial em Copacabana. Um funcionário do local relatou que

ele entrou apenas para solicitar um cigarro e saiu do estabelecimento sem gerar qualquer transtorno.

Durante a investigação, descobriu-se que um dos seguranças passou a questioná-lo acerca da bicicleta. O funcionário relata que Claudio respondeu ser propriedade de terceiros. A família suspeita que ele tenha tido dificuldade em esclarecer que o veículo pertencia à sua irmã.

O cenário piorou a partir desse ponto. De acordo com relatos policiais, a bicicleta foi fotografada e os seguranças iniciaram uma troca de informações sobre um suposto roubo. Posteriormente, outros sujeitos foram acionados para intervir.

Imagens de segurança capturam Claudio Rafael em conversas normais, cumprimentando um dos seguranças com aperto de mão e demonstrando comportamento calmo. Posteriormente, câmeras da região registram uma sequência de perseguições que o levaram até uma escadaria, onde ele se acomodou.

Naquele local iniciaram-se os golpes. Indivíduos o xingaram de ladrão e registraram vídeos. Minutos depois, conforme apuração policial, começou o espancamento em massa.

O delegado Ângelo Lages, da Polícia Civil, declara que o agredido sofreu golpes por aproximadamente nove minutos.

O responsável pela investigação relatou: